

Cacau (Amêndoa)

MAIO DE 2018

1. INTRODUÇÃO

O cacauero (*Theobroma cacao* L.) é uma espécie arbórea tropical, encontrado em florestas úmidas Americanas, com origem no continente americano, nas bacias do Amazonas e do Orenoco, também conhecido como árvore do chocolate, cacau e outros. Acredita-se que o nome científico atribuído por *Linnaeus* ao cacau "*Theobroma*" foi este pois significa "alimento dos deuses", e remete à história do cacauero que já era cultivado pelos povos maias e astecas na América Central, e utilizado em rituais e cerimônias religiosas. O povo asteca acreditava que o próprio profeta "*Quetzalcault*" ensinou-os como cultivar o cacauero, além disso preparavam uma bebida espumante a partir das sementes, chamada "*xocolatl*", para servir o imperador da época. As sementes tão valiosas, eram utilizadas como moedas na época.¹

Diz-se que o cacauero foi se expandindo em duas direções e deu origem a duas espécies da planta. O Cacau Criollo que ocorre no sul do México e na América Central, até o Norte da Venezuela e Bolívia, e o Cacau Forastero que se espalhou através do Rio Amazonas, e pode ser encontrado na América do Sul, África e Ásia. Existe ainda o Cacau Trinitário que ocorreu da junção das demais espécies. Além de existir de forma natural na Amazônia, o cultivo no Brasil foi ordenado por uma carta régia em 1678, e a planta se desenvolveu muito bem no clima e solo do sul da Bahia, contribuindo com o desenvolvimento da região.²

2. PREÇOS

Desde meados de 2017 os preços pagos aos produtores no Brasil têm acompanhado o movimento de alta dos mercados mundiais. A safra 2016/17 teve resultados melhores do que o esperado e a queda dos preços naquela ocasião proporcionou maiores preços nessa safra, que deve diminuir a quantidade produzida. A tabela 1 apresenta os preços pagos aos produtores nos principais estados produtores.

Tabela 1 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

UF	Maio/17	Abr/18	MÊS ATUAL			Preço mínimo
			Maio/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	
AM	4,70	4,78	4,75	-0,63%	1,06%	7,24 (AM) * 6,48 (NE, ES) 5,45 (NO, CO)
PA	6,13	9,50	10,75	13,16%	75,37%	
BA	6,87	10,43	11,51	10,35%	67,56%	
RO	6,09	8,79	10,06	14,45%	65,17%	
ES	7,04	9,96	11,33	13,76%	61,03%	

Fonte: Conab / *Cacau nativo.

¹ Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). Cacau História e Evolução. Disponível em: <http://www.ceplac.gov.br/radar/radar_cacau.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

² Ferreira, Adriana. C. R. et al. Guia de Beneficiamento de Cacau de Qualidade Instituto Cabruca. Ilhéus, Bahia: 2013 52p.:il

Cacau (Amêndoa)

MAIO DE 2018

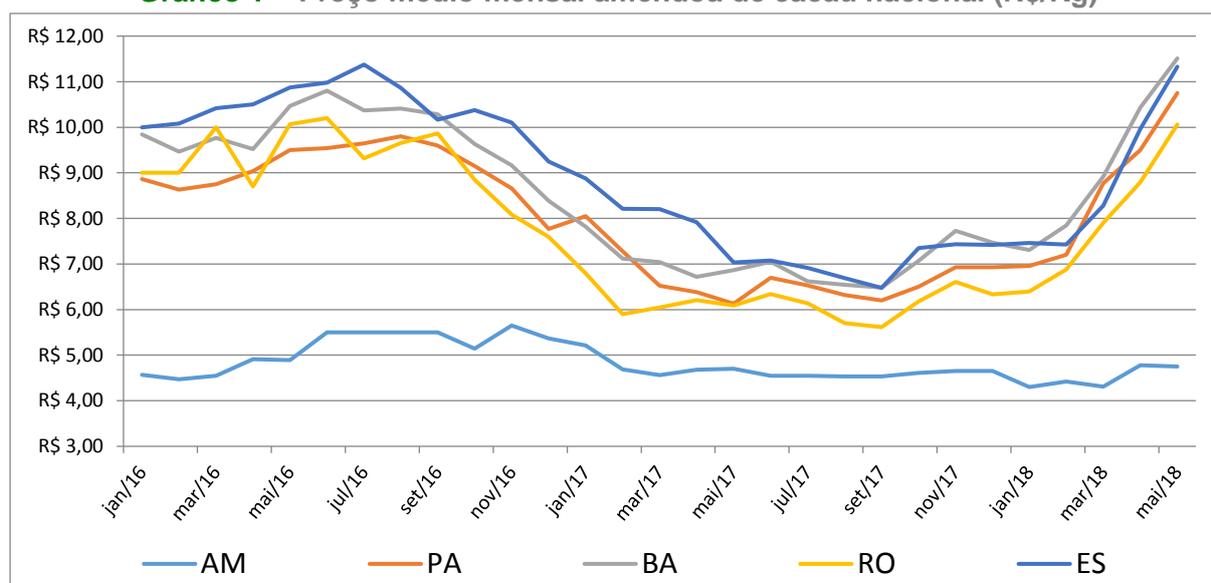
Ainda, sobre os movimentos dos preços, as bolsas de Nova Iorque e Londres já começam a negociar preço da tonelada de amêndoa de cacau abaixo dos patamares recentes, ou seja, é esperada uma tendência de queda nos preços nas próximas semanas, mas ainda é muito cedo para saber até onde esse movimento de queda pode impactar os preços no Brasil, nos próximos meses.

Como é possível ver no gráfico 1, os preços pagos aos produtores vêm reagindo ao período de queda recente, voltando a patamares de maio e julho de 2016. O estado do Amazonas ainda apresenta preços muito abaixo dos outros estados e com pequenas variações de preços. Sobre isso, segue trecho do relato do técnico da regional da Conab no Amazonas, Pedro Jorge Benício Barros:

Essa grande diferença entre os preços do Amazonas e do restante do país, pode ser explicado pelo fato da cadeia produtiva estar muito dependente da participação dos atravessadores, que atuam na compra/aviamento da produção dos agricultores ribeirinhos. Aliado a isso temos as grandes distâncias entre os principais municípios produtores de cacau e os centros compradores (Bahia e Pará), atuando negativamente na elevação do chamado “custo amazônico” e reduzindo os ganhos dos nossos agricultores.

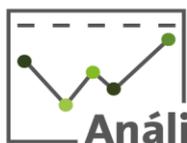
Nessa realidade, quanto menos “eficiente” for a logística para escoamento da produção, menor será o preço pago ao agricultor de acordo com a calha do rio em que este se encontra³, contendo a variação do preço pago em alguns municípios do Amazonas.

Gráfico 1 – Preço médio mensal amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

³ Principais Calhas do Amazonas para escoamento da produção de cacau: Calha do rio **Solimões**: municípios de Coari e Codajás / calha do rio **Purus**: Boca do Acre, Pauini e Lábrea / calha do rio **Madeira**: Borba e Nova Olinda do Norte / calha do rio **Amazonas**: Itacoatiara e Urucurituba.



Cacau (Amêndoa)

MAIO DE 2018

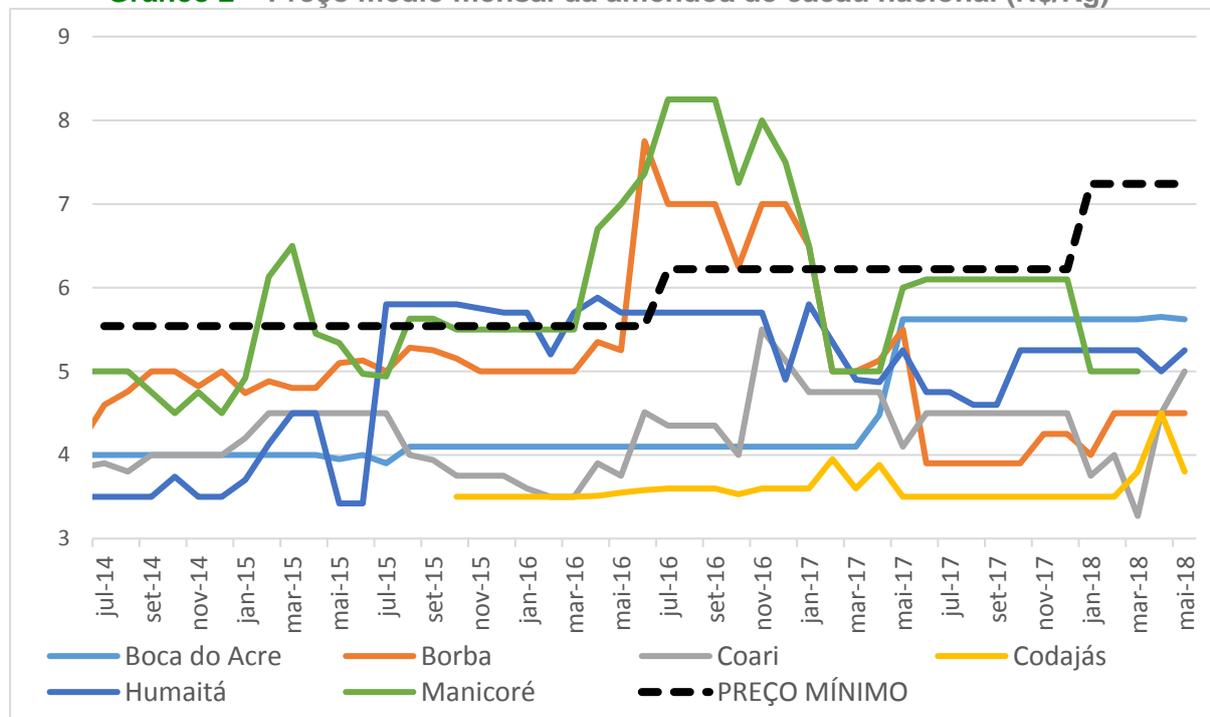
Tabela 2 – Preço pago ao produtor de amêndoa de cacau (R\$/kg)

AM	Maio/17	Abr/18	MÊS ATUAL			
			Maio/18	Δ% (mês anterior)	Δ% (ano anterior)	Preço mínimo
Boca do Acre	5,62	5,65	5,62	-0,53%	0,00%	7,24
Borba	5,50	4,50	4,50	0,00%	-18,18%	
Coari	4,10	4,50	5,00	11,11%	21,95%	
Codajás	3,50	4,50	3,80	-15,56%	8,57%	
Humaitá	5,25	5,00	5,25	5,00%	0,00%	
Manicoré	6,00	0,00	5,00	#DIV/0!	-16,67%	

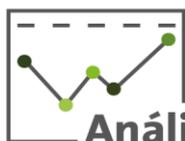
Fonte: Conab / *Cacau nativo.

Já as operações de subvenção da PGPMBio, a Conab tem a expectativa de receber demandas por parte dos extrativistas de cacau, dado que o preço pago aos produtores está abaixo do preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal, que leva em consideração vários parâmetros, sendo o principal deles o custo variável de produção, que no caso dos extrativistas é muito influenciado pelas horas trabalhadas. Nos últimos levantamentos feitos pela Conab, o preço pago ao produtor não tem sido suficiente para cobrir os custos variáveis inerentes a atividade no Amazonas.

Gráfico 2 – Preço médio mensal da amêndoa de cacau nacional (R\$/Kg)



Fonte: Conab/Siagro

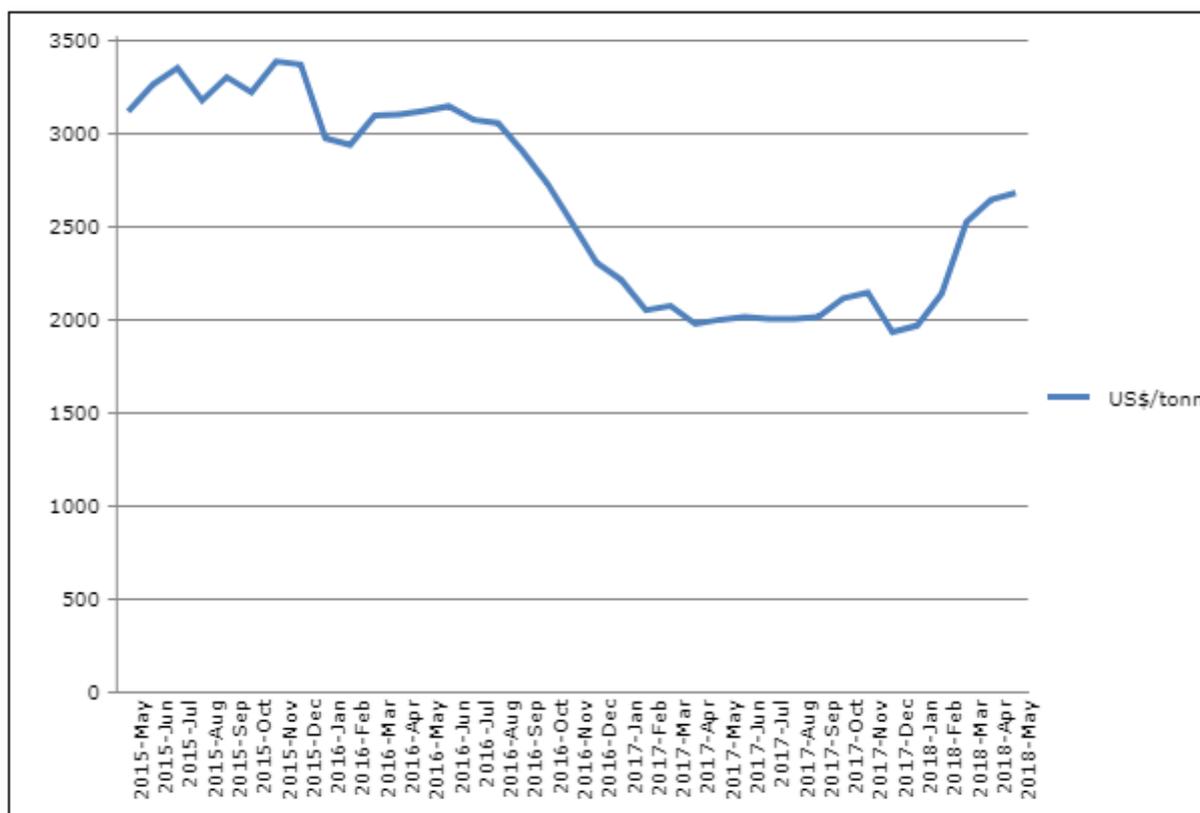


Cacau (Amêndoa)

MAIO DE 2018

De acordo com os relatos iniciais deste trabalho, os preços internacionais vêm em tendência de alta, puxada pela produção mais baixa da atual safra em relação à safra passada e o crescimento da demanda, expressado pela estimativa de moagem da amêndoa. Abaixo, o gráfico 3 apresenta a média de preços nas bolsas de Londres e Nova Iorque de amêndoa de cacau.

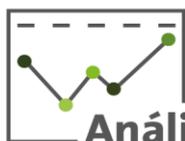
Gráfico 3 – Preço médio mensal amêndoa de cacau – Bolsa de valores (US\$/Ton).



Fonte: ICCO. Média de preços observada nas bolsas de Londres e NY.

3. PRODUÇÃO

A produção de cacau, prevista pelo ICCO – international cocoa organization, para a safra 2017/18 é de 4,5 milhões de toneladas em todo mundo, significando, assim, uma queda de 3,3% em relação à safra passada, porém, ainda uma safra em patamares mais altos em relação às safras 2014/15 e 2015/16. A queda da presente safra é influenciada, principalmente, por Gana, segundo maior produtor mundial, que registra diminuição de 9,2% em relação à safra anterior. Os dados seguem resumidos na tabela 3.

**Cacau (Amêndoa)**

MAIO DE 2018

Tabela 3 – Produção de amêndoa de cacau (mil toneladas)

Amêndoa Cacau	2014/15		2015/16		2016/17*		2017/18**	
África	3.074	72,3%	2.923	73,1%	3.625	76,4%	3.490	76,1%
Camarão	232	5,5%	211	5,3%	246	5,2%	240	5,2%
Costa do Marfim	1.796	42,2%	1.581	39,6%	2.020	42,6%	2.000	43,6%
Gana	740	17,4%	778	19,5%	970	20,4%	880	19,2%
Nigéria	195	4,6%	200	5,0%	245	5,2%	240	5,2%
Outros	111	2,6%	153	3,8%	145	3,1%	130	2,8%
América	777	18,3%	677	16,9%	739	15,6%	748	16,3%
Brasil	230	5,4%	141	3,5%	174	3,7%	170	3,7%
Equador	261	6,1%	232	5,8%	270	5,7%	260	5,7%
Outros	286	6,7%	305	7,6%	295	6,2%	318	6,9%
Ásia e Oceania	400	9,4%	397	9,9%	379	8,0%	349	7,6%
Indonésia	325	7,6%	320	8,0%	290	6,1%	260	5,7%
Papua Nova Guiné	36	0,8%	36	0,9%	40	0,8%	40	0,9%
Outros	39	0,9%	41	1,0%	49	1,0%	49	1,1%
Mundial	4.251	100,0%	3.997	100,0%	4.744	100,0%	4.587	100,0%

*Estimado, **Previsão

Fonte: ICCO

Enquanto a produção registra queda de 3,3%, a moagem, um dos indicadores da demanda por chocolates no mundo, cresce 3% chegando ao maior patamar dos últimos 4 anos, o que corrobora com o movimento de alta de preços que vem sendo registrado recentemente.

Tabela 4 – Moagem de amêndoa de cacau

Amêndoa Cacau	2014/15		2015/16		2016/17*		2016/17**	
Europa	1.551	37,3%	1.595	38,6%	1.627	37,0%	1.678	37,0%
Alemanha	415	10,0%	430	10,4%	410	9,3%	425	9,4%
Holanda	503	12,1%	534	12,9%	565	12,8%	585	12,9%
Outros	633	15,2%	631	15,3%	652	14,8%	668	14,7%
África	876	21,1%	767	18,6%	901	20,5%	951	21,0%
Costa do Marfim	558	13,4%	492	11,9%	577	13,1%	595	13,1%
Gana	234	5,6%	202	4,9%	250	5,7%	280	6,2%
Outros	84	2,0%	74	1,8%	73	1,7%	75	1,7%
América	878	21,1%	889	21,5%	884	20,1%	889	19,6%
Brasil	224	5,4%	225	5,5%	227	5,2%	230	5,1%
EUA	400	9,6%	398	9,6%	390	8,9%	390	8,6%
Outros	255	6,1%	266	6,4%	267	6,1%	269	5,9%
Ásia e Oceania	849	20,4%	876	21,2%	989	22,5%	1.014	22,4%
Indonésia	335	8,1%	382	9,3%	455	10,3%	476	10,5%
Malásia	195	4,7%	194	4,7%	216	4,9%	225	5,0%
Outros	318	7,7%	301	7,3%	318	7,2%	313	6,9%
Mundial	4.154	100,0%	4.127	100,0%	4.400	100,0%	4.531	100,0%
Moagem na origem	1870		1802		2029		2111	

*Estimado, **Previsão

Fonte: ICCO